



Município de Sever do Vouga
Câmara Municipal

**Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à
Assembleia Municipal de 24 de Fevereiro de 2006**

Nos termos do Decreto Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterado pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo V.Ex^{as}. da actividade da Câmara Municipal:

Água e saneamento – No âmbito da GAMA e por sugestão do respectivo presidente vai ser analisada e discutida em data próxima a possibilidade de os Municípios, em conjunto, concessionarem a conclusão, gestão e manutenção das redes de água e saneamento nos respectivos concelhos.

Para preparar o PEAASAR 2, a Câmara Municipal vai mandar elaborar mais alguns projectos em falta para o abastecimento de água e esgotos.

O próximo QCA (QUEREN) vai contemplar avultadas verbas, segundo se prevê, para os Municípios que precisarem ainda de construir redes de água e saneamento, mediante contratualização, que obrigue os Municípios à ligação ao respectivo sistema, bem como ao pagamento de tarifas uniformes que vão ser fixadas superiormente.

Negociações com a Direcção de Estradas de Aveiro - EP – A Câmara Municipal tem mantido negociações com a Direcção de Estradas de Aveiro para a resolução de alguns problemas.

Quanto ao projecto de acesso, na variante à Vila, ao caminho que liga ao lugar da Pena, que serve também para ampliação a norte da Zona Industrial dos Padrões, ficou decidido que a Câmara suportará o custo do respectivo projecto mediante parecer favorável da Direcção de Estradas. Uma vez que já foram apresentadas alternativas, com as quais a Direcção de Estradas não concorda tecnicamente, ficou decidido que o projectista contratado pela Câmara Municipal reunirá no local com técnicos da EP (Estradas de Portugal) de modo a que a solução técnica a executar seja definitiva, sem constantes apresentações de soluções que acabam por ser reprovadas.

Quanto à passagem pedonal aérea em Paradela (Bouça Pedra para a Estação) está acertado que a Direcção de Estradas lançará a obra a concurso em 2006 suportando todos os custos, deixando a Câmara Municipal de participar com 50% conforme estava anteriormente combinado.

Durante o ano de 2006 a Direcção de Estradas lançará a concurso a rotunda junto ao Centro de Saúde, suportando todos os seus custos, competindo à Câmara Municipal o seu embelezamento e manutenção.

A rotunda no nó de Talhadas será embelezada e mantida pela concessionária no âmbito do contrato de concessão.

A parcela sobrança da EN 328, junto a Carrazedo, será cedida em comodato à Junta de Freguesia de Cedrim ou à Câmara Municipal, competindo a uma destas entidades o seu arranjo e manutenção, bem como o corte dos eucaliptos.

O arranjo da parcela sobrança na Feira Nova ficará a cargo da Direcção de Estradas – EP.

IC 35 – Decorreu no dia 04/11/2005, na Câmara Municipal de Sever do Vouga, uma reunião entre a Câmara Municipal, o EPE, a Direcção de Estradas de Aveiro e a ENGIVIA - Consultores da Engenharia, SA, a ARQPAIS – Consultores de Arquitectura Paisagística e Ambiente, Lda., para auscultar a opinião da Câmara e dar a conhecer as hipóteses de traçado do IC35 no concelho de Sever do Vouga, de modo a que possa ser articulado com o traçado a escolher nos outros concelhos (entre a zona do nó de Talhadas/IP5 e castelo de Paiva/IP4).

O estudo prévio para a escolha dos traçados e avaliação de impacte ambiental já foi entregue à ENGIVIA, que tem o prazo de 15 meses para apresentar uma proposta à EP (Estradas de Portugal), de modo a que, escolhido o traçado do Estudo Prévio, a EP possa depois lançar os concursos para os projectos seguintes, nomeadamente o projecto definitivo / projecto de execução.

Dois hipóteses estão em cima da mesa: uma passando a nascente do concelho e outra a poente. Foi transmitido, durante a reunião, pela Câmara Municipal que a solução a nascente é a mais viável.

Esta era também a posição da Câmara, face à filosofia do PRN (Plano Rodoviário Nacional), que indicia que a construção do IC35 deve ser feita pelo interior / nascente dos quatro Municípios abrangidos (Castelo de Paiva, Arouca, Vale de Cambra e Sever do Vouga), de modo a servir-se melhor uma mancha sem qualquer infraestrutura rodoviária incluída na rede nacional de estradas.

Foi-nos, no entanto, dito que o IC deve passar sempre próximo das sedes dos respectivos concelhos, de modo a ter nós de amarração relativamente próximos e com ligações curtas a essas sedes, pelo que a solução a nascente (a natural e defendida pela EP) terá sempre que passar próximo da Vila de Sever do Vouga. Esta solução a nascente levaria, no entender dos técnicos, à construção de dois nós de ligação à EN 328, um na a zona do Centro de Saúde

(margem direita do Vouga) e outro na zona de Penouços (margem esquerda), permitindo um acesso à Zona Industrial de Cedrim e à Pista do Roçário.

Uma outra solução (para já de execução remota como nos foi dito pela EP) seria estudar um corredor que, a partir do concelho de Vale de Cambra, derivasse para poente, aproveitando-se um troço do IC2, que deve ser construído de raiz, de modo a retirar o traçado da zona urbana de Pinheiro da Bemposta e Branca, derivando para Sever do Vouga por baixo do Folharido e depois estudar um corredor que levasse o IC às proximidades do nó de Talhadas.

Mas tudo não passa ainda de ideias, corredores possíveis, mas não adquiridos.

Os estudos vão avançar de modo a que, face às características acidentadas do terreno, seja escolhida a solução que for económica e ambientalmente melhor e que respeite a filosofia do PRN que é, fundamentalmente, ligar o IP4 ao IP5 através dos quatro concelhos do interior do distrito de Aveiro.

A título informativo, foi referido pela EP que entre todos os estudos ainda a efectuar e respectiva tramitação e, a decisão política de lançar a obra a concurso (se houver vontade política na altura) decorrerão alguns anos.

Barragem de Ribeiradio – Decorreu no dia 08/11/2005, no Ministério do Ambiente, uma reunião com o Sr. Ministro do Ambiente, em que estiveram presentes, para além do Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga, o Sr. Governador Civil do Distrito de Aveiro e o Presidente do INAG, para analisar o ponto de situação da construção da Barragem de Ribeiradio / Couto de Esteves.

O INAG ainda tem em mãos o processo, a decorrer, para indemnização amigável ou litigiosa, ao consórcio que ganhou o concurso em 2001 cujos trabalhos vieram a ser suspensos pelo Supremo Tribunal Administrativo na sequência de uma impugnação interposta por um concorrente preterido.

Verificou-se agora, na sequência da abertura das galerias, que existe uma falha geológica no local, que poderá levar a que a localização seja ligeiramente alterada, mais para montante ou mais para jusante.

O Sr. Ministro transmitiu que quer ver o problema resolvido rapidamente durante o ano de 2006, nomeadamente no que diz respeito ao pagamento da indemnização devida ao consórcio que iniciou a obra, à validade do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) anterior, ou à necessidade de fazer um novo, bem como qual o projecto que deve ser lançado a concurso, o antigo ou um novo.

O Sr. Ministro vai, mediante despacho, dar instruções ao INAG sobre o procedimento que este deve prosseguir, de modo a que todas as questões estejam resolvidas durante o ano de 2006 para

lançamento da obra a concurso, envolvendo privados interessados na exploração de energia eléctrica, de modo a que o Estado não tenha que despende as verbas avultadas que o empreendimento comporta exclusivamente através do Orçamento de Estado.

O Presidente do INAG informou que a legislação sobre a obrigatoriedade de aquisição pela EDP da energia apenas até 10 Mgw vai ser alterada em relação a este empreendimento e outros, de modo a tornar mais atractivo o aparecimento de privados interessados em constituir com o INAG uma parceria público-privada para construção da Barragem.

CCDRC - Reunião com o Presidente CCDRC para análise da possibilidade de candidatura ao Feder, medida 1.9 (Reserva de Eficiência), empreitada “EM 570 – Estrada de Sever à Botica - Rede de Esgotos, Rectificação e Pavimentação” e medida 3.13 (Ambiente), empreitada “Reabilitação do Antigo Caminho de Ferro da Linha do Vale do Vouga para percurso Pedonal / Ciclável de Paradela à Foz”.

Apesar das dificuldades, por força de se encontrarem em Overbooking e as medidas terem sido dotadas com verbas não muito elevadas, o Sr. Presidente da CCDRC ficou de estudar o assunto e ver da possibilidade de financiamento.

SIMRIA – A exemplo da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, a Câmara Municipal de Sever do Vouga teve recentemente uma reunião com a Administração da SIMRIA / Águas de Portugal, no sentido de se estudar a possibilidade de adesão ao sistema. Foi sugerido que a Câmara Municipal de Sever do Vouga providenciasse uma reunião com os Municípios do Médio Vouga (Vouzela, S. Pedro do Sul, Oliveira de Frades e Sever do Vouga) para debater a possibilidade de adesão dos quatro Municípios em conjunto ao estudo de um sistema próprio para os mesmos (água e saneamento). Só depois desta reunião e das decisões aí tomadas se poderá avançar ou não para uma solução com a SIMRIA / Águas de Portugal.

Será analisado o Plano Estratégico de Abastecimento de Águas e Esgotos da AMMV para decidir as medidas a tomar.

Direcção de Estradas – Em 2/01/2006 houve uma nova reunião com a Direcção de Estradas de Aveiro e a Divisão de Apoio Técnico e Engenharia Rodoviária de Coimbra, para análise do projecto de acesso da Variante à Vila / Pena e ampliação da Zona Industrial dos Padrões.

Dado que a solução é tecnicamente complicada, ficou de se estudar duas ou três hipóteses para apresentar à Divisão de Apoio Técnico e Engenharia Rodoviária de Coimbra.

Seguiu-se uma visita ao troço da EN 328, na zona de Paradela, de modo a sensibilizar o Sr. Director de Estradas, novamente, para a necessidade de reforço de segurança na estrada, nomeadamente, com colocação de passadeiras, passeios, passagem aérea, sinalização vertical e acessos paralelos a algumas moradias e, eventualmente, colocação de semáforos.

A Direcção de Estradas ficou de fazer um estudo dando dele conhecimento à Câmara Municipal.

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios - A elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios Florestais (PMDFCIF), encontra-se em fase de conclusão, por parte do Gabinete Técnico Florestal.

Encontram-se concluídos os seguintes pontos:

1- Levantamento no terreno e digitalização em gabinete

- dos aglomerados populacionais e respectivas faixas de protecção;
- das zonas industriais e respectivas faixas de protecção;
- das casas isoladas e respectivas faixas de protecção;
- dos pontos de água (identificação, localização, descrição, acessibilidade terrestre e aérea, registo fotográfico);
- dos postos de vigia.

2- Levantamento de outras infra-estruturas (aviários, pocilgas, coelheiras).

3- Recolha e tratamento dos dados referentes aos incêndios ocorridos no Concelho de 1999 a 2004 e do ano 2005 e sistema de informação de risco (causas/danos) dos incêndios ocorridos em 2005.

4- Calendarização das festividades do Concelho, dado serem dias mais propícios à deflagração de incêndios.

5- Caracterização climática (vento, precipitação, nevoeiros) do Concelho.

6- Localização geográfica do Concelho e caracterização da população por sectores (I, II, III) em termos percentuais.

7- Levantamento dos recursos materiais por freguesia.

8- Por concluir encontra-se:

- Validação no terreno da rede viária (descrição, tipos de vias, presença de valetas, estado via, declive longitudinal e transversal, existência de zonas de viragem, ...)
- Mapa com pontos de início de incêndios 2005, a elaborar em gabinete
- Mapa de combustíveis
- Mapa de áreas ardidas

Prevê-se que no início do mês de Março o plano esteja concluído.

Projecto Ambi-Ria – Gestão Ambiental na Região da Ria de Aveiro

Projecto Secur-Ria – Segurança na Região da Ria de Aveiro

- **Introdução:** Os projectos Ambi-Ria e Secur-Ria foram promovidos pela Associação de Municípios da Ria (AMRia) no âmbito do programa Aveiro Digital. São participantes no projecto as Autarquias de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos.
- **Calendarização:** Os projectos tiveram início em 14 de Dezembro de 2004, tendo uma duração de 24 meses, terminando assim em 14 de Dezembro de 2006.

PROJECTO AMBI-RIA:

► Objectivos:

- Recolha e divulgação de parâmetros ambientais nos municípios beneficiários;
- Elaboração do Plano Municipal de Ambiente – Carta da Água, onde serão identificadas as zonas e situações de risco ambiental com informação detalhada. É um instrumento de gestão, planeamento e coordenação de meios muito importante para os técnicos e órgãos de decisão.
- Carregamento e Caracterização da Informação para divulgação através da Internet.

► Descrição:

A recolha e divulgação de parâmetros ambientais e a produção dos Planos Municipais da Água e a sua publicação e divulgação através da Internet, vai permitir a contribuição da sociedade civil no levantamento de situações ambientais, cadastros e fiscalização, criando-se condições de implementação de medidas proactivas, permitindo às entidades responsáveis efectuarem uma monitorização dos parâmetros mais importantes e de anteciparem acções correctivas.

O Plano Municipal da Água, em desenvolvimento, constitui um instrumento útil para motivar os agentes locais a examinar sistematicamente os seus processos e políticas à luz do seu impacto sobre a qualidade e quantidade da água existente e usada sob a sua jurisdição. Entre os principais objectivos deste plano destacam-se os seguintes: Promover a gestão sustentável dos recursos hídricos ao nível municipal mas enquadrados numa perspectiva concertada na envolvente à Ria; Desenvolver os princípios da Directiva Quadro da Água na gestão municipal; Promover a participação dos actores locais, de acordo com os princípios da Agenda 21 Local.

Este projecto permitiu a aquisição de equipamento para avaliação de parâmetros físico-químicos e microbiológicos, caracterizadores da qualidade da água ambiental das águas superficiais (analisador electroquímico multiparâmetro portátil; 2 incubadoras, eléctrodos, etc.).

PROJECTO SECUR-RIA:

► Objectivos:

- Elaboração dos planos municipais de segurança e emergência;
- Harmonizar e melhorar a informação pública sobre risco e emergência;

- Elaboração das Cartas de Risco: Cheia, Incêndio e Costeiro;
- Melhorar a capacidade de fiscalização e de participação cívica.
- Carregamento e Caracterização da Informação para divulgação através da Internet.

► **Descrição:**

A produção dos Planos Municipais de Segurança e Emergência e a sua publicação através da Internet, vai permitir a sua divulgação à sociedade civil, sendo dada uma especial atenção às escolas, hospitais e equipamento público. A contribuição da sociedade civil no levantamento de situações de risco para cadastros e fiscalização é uma componente fundamental para a criação de condições de segurança.

As cartas de risco, em desenvolvimento, constituem instrumentos fundamentais para o planeamento e investimento em meios e sistemas de segurança a nível municipal e regional, bem como para a gestão das situações de intervenção e emergência.

Os Serviços de protecção Civil terão acesso a uma carta de segurança georeferenciada, na Internet, onde serão identificadas as zonas e situações de risco com informação detalhada, bem como a localização dos recursos, sistemas de segurança e resposta a situações de emergência, bem como outras entidades relevantes, tais como bombeiros e polícia.

Aos Municípios, serão disponibilizados, na Internet, algumas componentes do plano Municipal de Emergência, medidas de auto-protecção aos cidadãos, através de link's a sites específicos (ex: Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil) e interacção, que permitirá a contribuição dos cidadãos sobre situações de segurança.

Encontram-se, neste momento, em estudo, os sistemas de videovigilância florestal com Câmara digital e aquisição de 2 telefones satélite.

Este projecto permitiu a aquisição de equipamento (1 GPS, de baixa precisão e um tablet PC) para levantamento e caracterização de dados para o referido projecto.

- **Conclusão:** O sucesso para a concretização destes projectos (Ambi-Ria e Secur-Ria) dependem essencialmente do projecto SIGRIA, bem como dos técnicos de SIG, (a informação a carregar é muita), dos diversos técnicos municipais, e funcionários, e também do Presidente da Câmara e Vereadores.

OBRAS PÚBLICAS

Obras em execução

- Construção do Jardim Infantil de Rocas
- Construção de um edifício para Biblioteca Municipal
- Ampliação e adaptação do Jardim Infantil das Eiras - Escola do 1º Ciclo
- Instalação dos Serviços – Centro Social de Rocas (Unidade de Saúde de Rocas)

- Rede Viária – Construção e Conservação de pequenos troços: Estrada do Espinheiro, estrada do Romezal, caminho no interior de Sanfins, estrada da Silveira, caminho da Macida, caminho do Seixo, caminho do Barreiro, caminho dos Bombeiros, Rua da Casa da Aldeia.
- EM 570 – Estrada de Sever à Botica – Rede de Esgotos – Rectificação e pavimentação
- Limpeza de Caminhos e Estradas Municipais
- Rectificação da Estrada Nogueira / Gândara / Paçô
- Urbanização do largo de Rocas
- Movimento de Terras na estrada dos Angios
- Rectificação da estrada de Rocas a Couto de Esteves
- Rectificação da estrada de Souto Chão
- Estrada de Couto de Esteves a Lourizela – Beneficiação
- Abastecimento de água a Souto Chão
- Instalação de Serviços – Construção de arquivo, cantina e outros serviços – 1ª Fase

Obras em fase de encerramento

- Ampliação e adaptação do Jardim Infantil de Talhadas
- Ampliação e adaptação do Jardim Infantil de Pessegueiro – Arranjos exteriores, pinturas exteriores – Casas de banho e outros trabalhos
- Escola de Talhadas – Vedação e coberto
- Captação, tratamento e distribuição de água domiciliária – Substituição e manutenção da rede actual
- Beneficiação do Bairro Social da Bela Vista e arranjos exteriores (caixilharias)

Obras a iniciar brevemente

- Construção de Escadaria em Silva Escura (acesso à Igreja e arranjos exteriores)
- Rede viária – Construção de valetas
- Construção de um edifício para a Estação de Camionagem
- Arruamento do Cemitério (caminho no interior de Cedrim) – 1.ª Fase

Obras adjudicadas

- Reabilitação do antigo caminho-de-ferro da “Linha Vale Vouga” para percurso pedonal / ciclável de Paradela à Foz, incluindo obras de restauração e conservação da Ponte de Santiago – 1.ª Fase
- Rectificação da EM 569 – Ligação da EN 328 à Barragem de Couto de Esteves / Ribeiradio (Projecto Intermunicipal)

Obras em análise de propostas para adjudicação

- Campo Municipal dos Padrões – 3ª Fase (Arrelvamento)

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA

- Colocação de pavimento betuminoso em várias estradas (várias estradas);
- Colocação de pavimento betuminoso em várias valas de infra-estruturas;
- Execução de muros em Souto Chão, Silva Escura, Presas, Cabeço da Forca (Pessegueiro do Vouga), Frágua, Redouça;
- Reparação de muros em vários locais no Concelho;
- Colocação de aquedutos e caixas (vários locais) no Concelho;
- Limpeza de caminhos e estradas;
- Correção de passeios;
- Alargamento da estrada no Cortez ao extremo do concelho (continuação)
- Execução de várias ligações de saneamento;
- Limpeza de fossas (várias);
- Execução de vários ajardinamentos;
- Reestruturação da iluminação pública em vários locais no Concelho;
- Pintura de várias escolas
- Arranjo das Rotundas
- Colocação, correção e manutenção de sinalização horizontal em vários locais do Concelho;
- Colocação de grelhas em caixas de águas pluviais, em vários locais do Concelho;
- Alargamento da Estrada da Macida ao extremo do Concelho.

Desporto nos Jardins de Infância – Está em fase de preparação, para iniciar brevemente, um programa de actividades desportivas nos Jardins de Infância, que será proporcionado pelas Técnicas e Monitoras de Educação Física e Natação da autarquia. Estas actividades serão efectuadas nos Jardins de Infância com a deslocação das Técnicas aos locais.

Festa de Natal – A exemplo dos anos anteriores, mais uma vez a autarquia proporcionou aos alunos dos Jardins de Infância, 1º Ciclo e 2º e 3º Ciclos, uma Festa de Natal, que teve lugar no Centro das Artes e do Espectáculo em sessões separadas realizadas durante os dias 14, 15 e 16 de Dezembro.

Foram distribuídas prendas aos alunos e um pequeno lanche. A Festa contou com a participação da empresa Aplauso com um espectáculo variado, com música, palhaços, ilusionistas, etc. Coutou ainda com a colaboração do Agrupamento de Escolas e da RBL.

Inglês nas Escolas do 1º Ciclo – Está em pleno funcionamento o programa de Inglês no 1º Ciclo, com as actividades a decorrerem normalmente em todas as freguesias, com 100% de participação dos alunos dos 3º e 4º anos do 1º CEB.

O programa conta com a parceria do Agrupamento de Escolas e das IPSS do concelho e tem grande aceitação dos alunos.

Iluminação de Natal – A exemplo de anos anteriores foi colocada iluminação de Natal nas principais ruas da Vila, com o objectivo de estimular o comércio tradicional, até porque muitos dos comerciantes vinham questionar a Câmara sobre se havia ou não iluminação.

Mantiveram-se os troços dos outros anos e os custos do ano anterior com reduções no consumo de energia e períodos de funcionamento.

Refeições para alunos do 1º Ciclo – Ao abrigo de um programa lançado pelo Ministério da Educação, o Município de Sever do Vouga está a preparar candidatura, para iniciar o fornecimento de refeições aos alunos do 1º Ciclo, ainda durante o presente ano lectivo.

Foi já apresentada intenção de adesão, aguardando-se para breve uma resposta sobre o assunto.

Rede escolar – Tendo em conta a legislação recentemente publicada é provável que no próximo ano lectivo, encerrem algumas escolas com número reduzido de alunos.

Estão nesta situação as escolas da Mouta e Parada. A Câmara enviou um parecer ao Ministério da Educação no sentido de que essas escolas só encerrem quando estiver construída a nova Escola/Jardim de Infância do Couto de Esteves, cuja construção se prevê para 2006.

Rotundas – Através de um plano de formação de pessoal, inserido numa candidatura ao Programa FORAL, estão a ser ajardinados vários locais, nomeadamente as duas rotundas da Vila. Iniciou-se a formação na área de canalizações, proporcionando a execução dos sistemas de rega e seguiu-se a jardinagem que permitiu o embelezamento dos espaços.

Estes e outros tipos de formação vão manter-se em 2006, proporcionando mais qualidade ao desempenho dos nossos funcionários e ao mesmo tempo permitindo a realização de trabalhos e aquisição de materiais para os mesmos.

Candidatura AGRO – Foi apresentada uma candidatura ao programa AGRO – Medida 3 para arranjos e reflorestação de terrenos do Município em 2 zonas distintas (junto às piscinas no espaço sobrance da Central de Camionagem e próximo das captações de água para Dornelas, em Zibreiros).

Esta candidatura visa o melhoramento dos espaços não só com colocação de outro tipo de árvores, mas também com equipamentos de recreio e lazer que proporcionem uma melhor utilização dos mesmos.

Filarmonia das Beiras – No âmbito do protocolo existente entre a Câmara e a Filarmonia das Beiras, realizou-se no dia 7 de Janeiro um concerto no Centro das Artes. O protocolo celebrado com várias Câmaras da Região Centro visa, através destes concertos promover o gosto pela música e também assegurar a continuidade da Filarmonia das Beiras que esteve em risco de acabar.

Música nas Escolas – Através de um protocolo com a Filarmonia das Beiras, vai realizar-se o Programa Música nas Escolas para os alunos do 1º Ciclo. Música nas Escolas é um projecto de acção educativa, que tem como objectivo a divulgação, sensibilização e formação do público infantil para a música.

Objectivos:

- Promover uma cultura musical, junto dos alunos do 1º Ciclo
- Proporcionar aos alunos um contacto directo com a orquestra, os seus instrumentos e o repertório de referência
- Incentivar o gosto pela música ao vivo, e pelo repertório da orquestra em particular
- Criar hábitos de audição
- Potenciar novos públicos

Sever do Vouga ganha prémio de melhor Espaço Internet – No passado dia 4 de Fevereiro de 2006, pelas 14:30h na sede do Programa Aveiro Digital, realizou-se no Parque de Exposições de Aveiro, uma reunião na qual estiveram presentes, interlocutores, monitores e representantes autárquicos com o objectivo de premiar o melhor Espaço Internet Municipal e o melhor Espaço Internet de Freguesia da Região da AMRia, relativo ao segundo semestre de 2005.

O Prémio de Melhor Espaço Internet Municipal foi atribuído ao Espaço de Sever do Vouga pelas iniciativas desenvolvidas, número de utilizações e sobretudo pela participação activa do público sénior.

O prémio é constituído por 2 computadores, um Hot-Spot e uma placa distintiva.

Homologação de Candidatura “Biblioteca Online” – Por despacho de Sua Excelência o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de 12/01/2006, foi aprovada uma comparticipação financeira do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento de 2632,50 €, referente à candidatura “Biblioteca Online”, apresentada por este Município à medida 4.3 “Promover a Utilização da Internet de Banda Larga”.

Homologação de Candidatura “Arquivo Digital” – Por despacho de 12/01/2006, de Sua Excelência o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foi aprovada uma candidatura apresentada pelo Município ao Programa Operacional – Sociedade do Conhecimento, para “Arquivo Digital”.

A comparticipação financeira é de 3.282,50 € e é concedida no âmbito da medida 4.3 “Promover a utilização da Internet de Banda Larga”, do eixo 4 “Massificar o acesso à Sociedade do Conhecimento”.

Sever do Vouga, 13 de Fevereiro de 2006

O Presidente da Câmara,



(Manuel Soares)



Município de Sever do Vouga
Câmara Municipal

Informação Financeira do Município
em
17 de Fevereiro de 2006

DISPONIBILIDADES:

DINHEIRO	2.409,47
DEPÓSITO NOS BANCOS	430.844,02
TRANSFERÊNCIAS BANCÁRIAS	563.115,99
SOMA	996.369,48

CRÉDITOS A CURTO PRAZO:

FEDER	395.519,86
IPLB	75.581,17
CONTRATOS PROGRAMA (AGRIS...)	22.239,36
ADRMAG	
OUTROS(ISSS)	20.614,10

SOMA 513.954,49
151.720,54

Verbas Consignadas/Cativas
Verbas Consignadas/Cativas

TOTAL DOS CRÉDITOS 1.358.603,43

DÍVIDAS DE CURTO PRAZO:

PREVISÕES	
DESPESAS C/ PESSOAL (b)	100.000,00
CONTRIBUIÇÕES E OUTROS ENCARGOS	15.000,00
Amortização e Juros de Financiamentos	33.094,48
Electricidade, Telefones e Avença	12.500,00
BALANÇO	
FORNECEDORES c/c	948.005,79
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO C/C:	
- Empreiteiros.....	1.068.033,76
- Outros Fornecedores Imobilizado c/c.....	1.068.033,76
Estado e Outros Entes Públicos	110.957,50
Administração Autárquica	
Associações	34.815,73
Débitos Bancários não movimentados	82.513,98
Outros credores	

TOTAL DOS DÉBITOS 2.404.921,24

FACTURAS - ÚLTIMO MÊS DE PROCESSAMENTO = MAIO/2005

SALDO (NEGATIVO) -1.046.317,81

O Director de Departamento,

(Luís Figueiredo Martins)

10/10/2020

10/10/2020

10/10/2020

10/10/2020

10/10/2020

10/10/2020

10/10/2020

10/10/2020

10/10/2020

10/10/2020

